

11° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO
Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM)

<https://www.sgb.gov.br/sace/> 

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SGB
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL - DHT
DIVISÃO DE HIDROLOGIA APLICADA - DIHAPI

11º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Manaus, 17 de março de 2026.

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2482 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 94 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 1398 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Varição nas últimas 24h (cm)	Data do último dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	1143	-1	17/03/2026	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1398	2	17/03/2026	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1615	3	17/03/2026	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	620	11	17/03/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	305	-2	17/03/2026	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2482	2	17/03/2026	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	1398	8	17/03/2026	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	1037	23	17/03/2026	Março	Setembro
Purus	Beruri	1772	4	17/03/2026	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1137	3	17/03/2026	Maior e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	632	3	15/03/2026	Maior e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	605	3	17/03/2026	Maior e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	505	10	17/03/2026	Maior e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	600	2	17/03/2026	Maior e Junho	Novembro

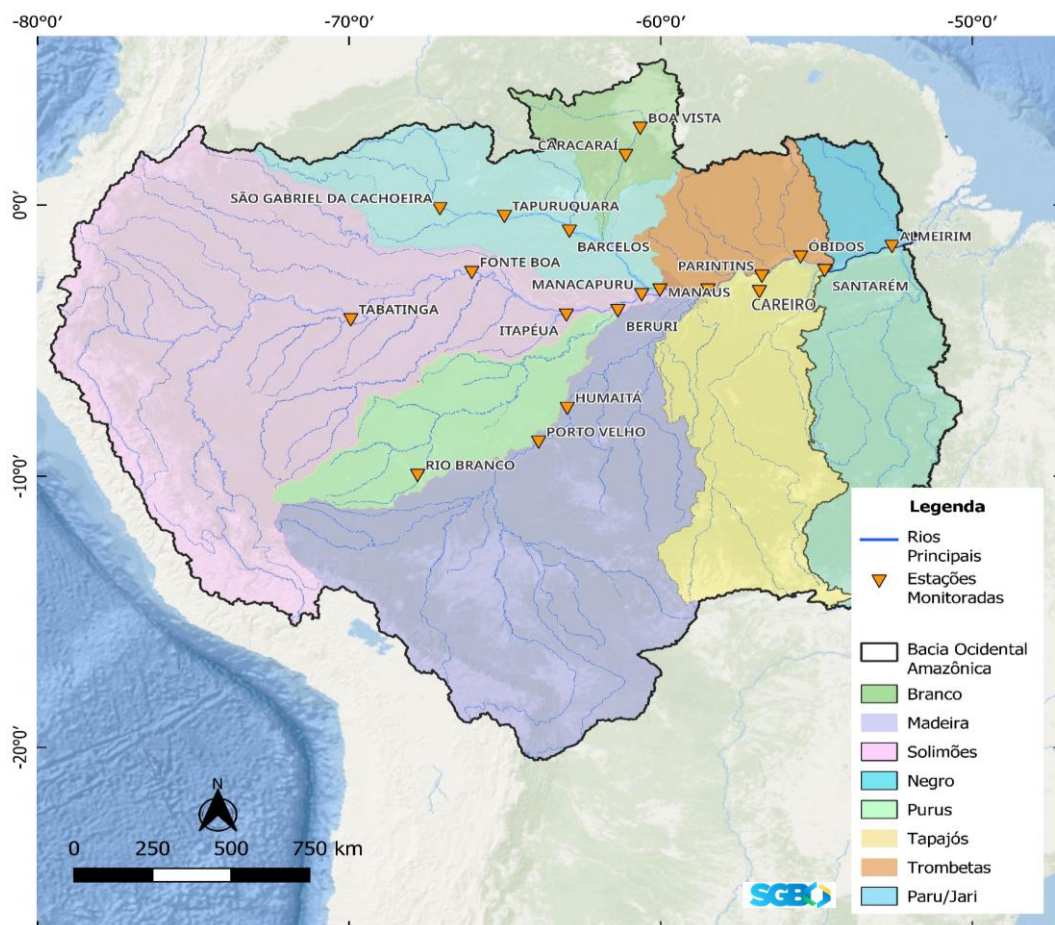


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotagramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco apresentou níveis de subida expressivos ao longo da última semana. Em Boa Vista, o nível do rio apresentou elevação na ordem de 68 cm, indicando recuperação após níveis mais baixos. Em Caracaraí, também foi observada subida, com variação positiva de 17 cm, mantendo-se dentro do padrão esperado para o período.

Bacia do rio Negro: Na bacia do rio Negro, observou-se elevação dos níveis. Em São Gabriel da Cachoeira, o nível registrou subida de 64 cm. Em Tapuruquara, a elevação acumulada foi de 13 cm. Em Barcelos, o rio apresentou recessão, com descida de 29 cm na semana. Em Manaus, o nível seguiu em elevação, acumulando subida de 15 cm na última semana.

Bacia do rio Solimões: O rio Solimões mantém o processo de enchente em suas estações monitoradas. Em Tabatinga, o nível apresentou estabilidade, com leve variação de 1 cm na semana. Em Fonte Boa, a elevação acumulada foi de 10 cm. Já em Itapéua, registrou-se subida de 16 cm. As estações seguem, de modo geral, dentro do comportamento esperado para o período.

Bacia do rio Purus: Na bacia do rio Purus, a estação de Beruri apresentou continuidade no processo de subida, com elevação acumulada de 28 cm nos últimos 7 dias, mantendo-se dentro da faixa de normalidade. Em Rio Branco-AC, o rio Acre apresentou comportamento de recessão ao longo da semana, com descida acumulada de 11 cm, apesar de oscilações ao longo do período. Atualização nesta bacia em http://www.sgb.gov.br/sace/acre/ultimo_boletim.php

Bacia do rio Madeira: Na bacia do rio Madeira, as estações indicaram comportamentos distintos. Em Porto Velho, o nível apresentou elevação de 18 cm na última semana. Já em Humaitá, observou-se leve recessão de 1 cm.

Bacia do rio Amazonas: Todas as estações monitoradas no rio Amazonas apresentaram elevação dos níveis. No Careiro, a subida foi de 14 cm. Em Itacoatiara, a elevação acumulada foi de 17 cm; em Parintins, considerando dados disponíveis, a subida foi de 14 cm; em Óbidos, registrou-se elevação de 14 cm; e em Santarém, a subida foi de 11 cm. Em Manacapuru, o nível também apresentou elevação significativa, com variação de 20 cm no período.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos máximos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas máximas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo			Comparação mesmo período do ano de máxima		
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	17/03/26	305	22/06/22	1052	-747	17/03/22	671	-366
Beruri (Purus)	17/03/26	1772	24/06/15	2236	-464	17/03/15	1876	-104
Boa Vista (Branco)	17/03/26	94	08/06/11	1028	-934	17/03/11	390	-296
Caracarái (Branco)	17/03/26	98	09/06/11	1114	-1016	17/03/11	470	-372
Careiro (P. Careiro)	17/03/26	1271	16/06/21	1747	-476	17/03/21	1488	-217
Fonte Boa (Solimões)	17/03/26	2055	06/06/15	2282	-227	17/03/15	2125	-70
Humaitá (Madeira)	17/03/26	2199	11/04/14	2563	-364	17/03/14	2509	-310
Itacoatiara (Amazonas)	17/03/26	1137	27/05/21	1520	-383	17/03/21	1293	-156
Itapeuá (Solimões)	17/03/26	1398	24/06/15	1801	-403	17/03/15	1502	-104
Manacapuru (Solimões)	17/03/26	1615	17/06/21	2086	-471	17/03/21	1740	-125
Manaus (Negro)	17/03/26	2482	16/06/21	3002	-520	17/03/21	2653	-171
Parintins (Amazonas)	15/03/26	632	30/05/21	947	-315	15/03/21	760	-128
Rio Branco (Acre)	17/03/26	1037	05/03/15	1834	-797	17/03/15	1555	-518
S. G. C. (Negro)	17/03/26	620	11/06/21	1268	-648	17/03/21	940	-320
Tabatinga (Solimões)	17/03/26	1143	25/08/99	1382	-239	17/03/99	800	343
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	17/03/26	252	02/06/76	890	-638	17/03/76	541	-289

A tabela 03 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas mínimas (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo			Comparação mesmo período do ano de mínima		
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	17/03/26	305	18/03/80	58	247	17/03/80	60	245
Beruri (Purus)	17/03/26	1772	14/10/24	257	1515	17/03/24	1392	380
Boa Vista (Branco)	17/03/26	94	14/02/16	-56,5	150,5	17/03/16	44	50
Caracarái (Branco)	17/03/26	98	24/03/98	-10	108	17/03/98	-3	101
Careiro (P. Careiro)	17/03/26	1271	01/11/24	-29	1300	17/03/24	829	442
Fonte Boa (Solimões)	17/03/26	2055	10/10/24	716	1339	17/03/24	1547	508
Humaitá (Madeira)	17/03/26	2199	15/10/24	802	1397	17/03/24	1931	268
Itacoatiara (Amazonas)	17/03/26	1137	01/11/24	-18	1155	17/03/24	884	253
Itapeuá (Solimões)	17/03/26	1398	07/10/24	-29	1427	17/03/24	719	679
Manacapuru (Solimões)	17/03/26	1615	12/10/24	206	1409	17/03/24	1040	575
Manaus (Negro)	17/03/26	2482	03/11/24	1213	1269	17/03/24	1962	520
Parintins (Amazonas)	15/03/26	632	07/11/24	-267	899	15/03/24	376	256
Rio Branco (Acre)	17/03/26	1037	21/09/24	123	914	17/03/24	554	483
S. G. C. (Negro)	17/03/26	620	07/02/92	330	290	17/03/92	428	192
Tabatinga (Solimões)	17/03/26	1143	26/09/24	-254	1397	17/03/24	856	287
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	17/03/26	252	14/03/80	28	224	17/03/80	56	196

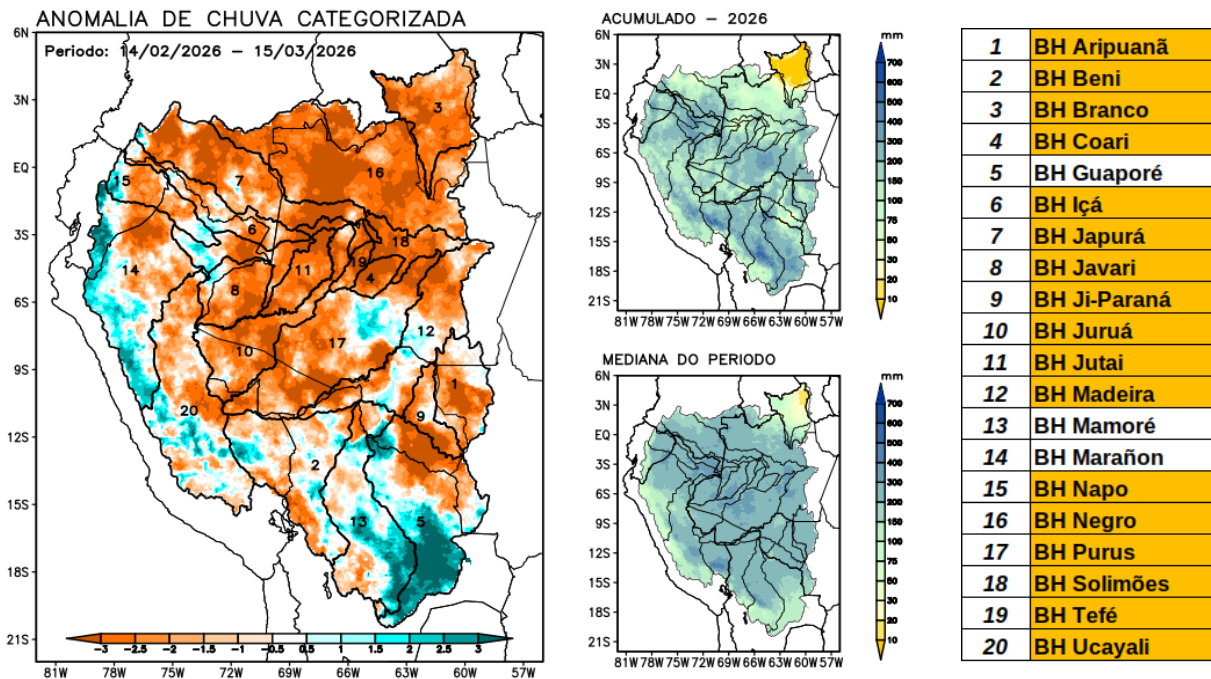
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período de 15/02 a 16/03/2026

Durante o período em análise, 15 de fevereiro a 16 de março, auge da estação chuvosa na região. Os volumes mais baixos se concentram no extremo norte da região monitorada, com mediana inferior a 60 mm, sobre a bacia do Rio Branco (58 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 186 e 267 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Marañon (186 mm), Guaporé (187 mm), Ucayali (191 mm), Mamoré (203 mm), Negro (208 mm), Beni e Japurá (238 mm), Ji-Paraná (246 mm), Madeira (247 mm), Aripuanã (250 mm), Juruá (251 mm), Napo e Tefé (259 mm) e Coari (267 mm). Bacias dos rios Purus (271 mm), Içá (273 mm), Javari (274 mm), curso principal do Solimões (278 mm) e Jutai (283 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os anos de 1998 e 2025.

No período de 15 de fevereiro a 16 de março de 2026 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Branco, Coari, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Juruá, Jutai, Madeira, Napo, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Não houve registro de anomalias positivas de precipitação sobre a região monitorada. As bacias hidrográficas dos rios Guaporé, Mamoré e Marañon se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período de 15 de fevereiro a 16 de março de 2026, com valor máximo de 238 mm sobre o Mamoré, 220 mm sobre o Beni, 213 mm sobre o Napo; volumes de precipitação estimados entre 208 e 97 mm ocorreram em ordem decrescente sobre as bacias hidrográficas dos rios Purus, Guaporé, Içá, Madeira, Aripuanã, Javari, Marañon, Ucayali, o curso principal do Rio Solimões, Ji-Paraná, Jutai, Coari, Tefé, Juruá, Japurá e Negro. Precipitação estimada sobre a bacia do Rio Branco com média de 12 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrologicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

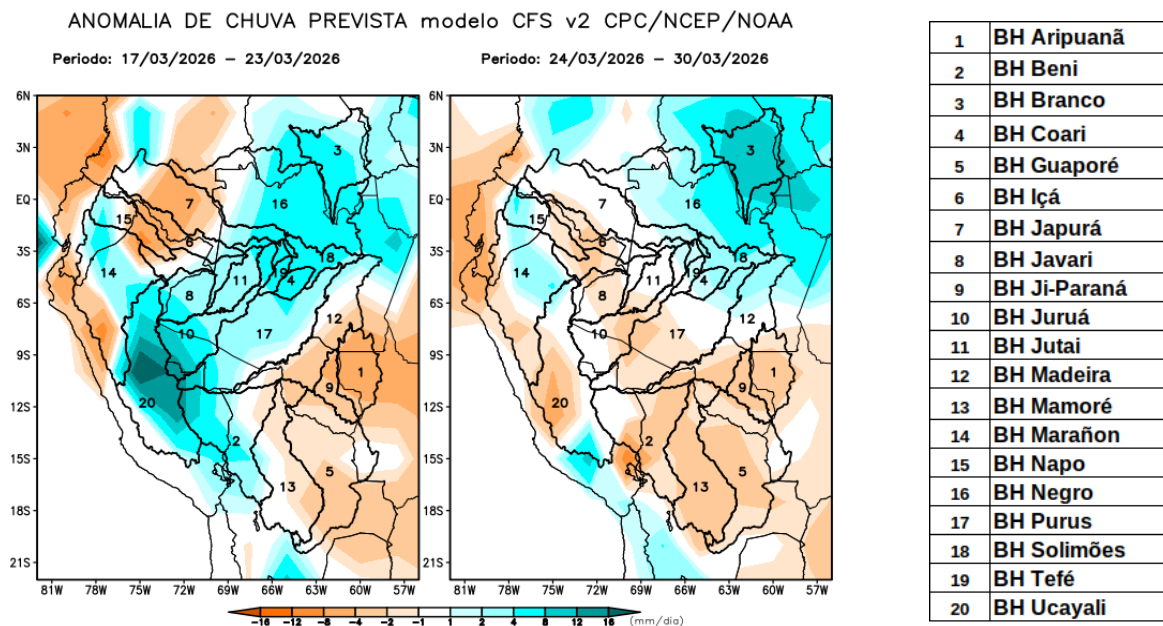
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 15 de fevereiro a 16 de março de 2026							15/02/2026 a 16/03/2026	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	126	183	225	250	284	323	407	191	-1.3
BH Beni	128	178	213	238	273	320	427	220	-0.6
BH Branco	7	21	41	58	86	125	221	12	-1.9
BH Coari	167	213	246	267	297	333	403	152	-2.6
BH Guaporé	91	135	166	187	217	255	331	205	0.3
BH Içá	160	211	247	273	311	359	433	204	-1.5
BH Japurá	126	173	210	238	277	326	414	132	-2.3
BH Javari	163	216	250	274	310	356	445	180	-2.1
BH Ji-Paraná	102	181	220	246	279	319	393	153	-1.7
BH Juruá	138	194	228	251	285	328	412	151	-2.2
BH Jutai	167	220	257	283	321	373	469	152	-2.6
BH Madeira	125	183	222	247	283	325	401	200	-1.1
BH Mamoré	101	145	179	203	241	289	397	238	0.4
BH Marañon	101	139	166	186	213	251	322	175	-0.2
BH Napo	140	191	231	259	299	348	432	213	-1.0
BH Negro	95	144	181	208	249	299	382	97	-2.4
BH Purus	160	211	246	271	305	345	430	208	-1.4
BH Solimões	150	210	251	278	315	363	448	168	-2.1
BH Tefé	161	209	239	259	292	336	407	151	-2.6
BH Ucayali	106	145	172	191	218	252	322	174	-0.5

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GPM).

	18/01/2026 a 16/02/2026		25/01/2026 a 23/02/2026		01/02/2026 a 03/03/2026		08/02/2026 a 09/03/2026	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	302	0.3	268	-0.6	287	0.0	232	-0.7
BH Beni	269	0.0	227	-1.1	198	-1.7	210	-1.2
BH Branco	31	-0.7	28	-0.8	8	-2.5	8	-2.6
BH Coari	235	-0.7	197	-1.5	148	-2.8	157	-2.6
BH Guaporé	142	-1.3	154	-1.3	168	-0.8	187	-0.4
BH Içá	265	0.4	270	0.5	220	-0.7	204	-1.3
BH Japurá	181	-0.3	189	0.0	155	-1.4	131	-2.1
BH Javari	326	0.8	290	0.4	207	-1.4	200	-1.6
BH Ji-Paraná	241	-0.3	215	-1.0	181	-1.4	181	-1.2
BH Juruá	239	-0.4	236	-0.6	183	-1.7	164	-2.1
BH Jutai	241	-1.3	242	-1.3	196	-2.1	162	-2.5
BH Madeira	256	-0.1	222	-0.8	200	-1.2	195	-1.4
BH Mamoré	161	-1.5	152	-1.8	170	-1.4	201	-0.8
BH Marañon	245	1.5	228	1.4	193	0.5	188	0.4
BH Napo	219	0.3	227	0.5	176	-0.9	177	-1.4
BH Negro	178	-0.2	148	-0.7	106	-2.0	91	-2.5
BH Purus	239	-0.9	220	-1.4	167	-2.5	194	-1.9
BH Solimões	278	-0.1	255	-0.4	208	-1.4	180	-1.9
BH Tefé	294	0.2	234	-0.8	153	-2.4	136	-2.8
BH Ucayali	259	1.4	223	0.7	198	-0.2	163	-1.1

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
ÍNDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 15 de fevereiro a 16 de março de 2026, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias hidrográficas dos rios Coari, Jutai e Tefé (-2.6) caracterizadas em condição de tendência a extremamente seco, Negro (-2.4), Japurá (-2.3), Juruá (-2.2), Javari e o curso principal do Rio Solimões (-2.1) caracterizadas em condição de muito seco, Branco (-1.9), Ji-Paraná (-1.7) e Içá (-1.5) caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Purus (-1.4), Aripuanã (-1.3), Madeira (-1.1) e Napo (-1.0) caracterizadas em condição de seco, Beni (-0.6) e Ucayali (-0.5) caracterizadas em condição de tendência a seco, Maraion (-0.2), Guaporé (0.3) e Mamoré (0.4) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Não houve registro de anomalias positivas de precipitação sobre a região monitorada..



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
 Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 17/03 a 23/03/2026 (Figura 3 – esquerda), previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios alto e médio Beni, Branco, Coari, baixo Japurá, Javari, Juruá, Jutai, médio Maraion, alto Napo, médio e baixo Negro, Purus, curso principal do Rio Solimões, Tefé, Ucayali e baixo curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, Guaporé, médio Içá, médio Japurá, Ji-Paraná, alto e médio Madeira, médio e baixo Mamoré, alto Maraion, médio e baixo Napo, alto Negro e alto curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 24/03 a 30/03/2026 (Figura 3 – direita) de previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre bacias hidrográficas dos rios Aripuanã, médio e baixo Beni, Guaporé, médio Içá, médio e baixo Javari, Ji-Paraná, médio Juruá, alto Jutai, alto Madeira, Mamoré, alto Maraion, baixo Napo, alto e médio Purus, médio Ucayali e curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de anomalias positivas (azul) de precipitação sobre as bacias hidrográficas dos rios Branco, Coari, baixo Madeira, médio e baixo Maraion, alto Napo, Negro, baixo Purus, médio e baixo curso principal do Rio Solimões, médio e baixo Tefé e alto Ucayali. Previsão de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotogramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotogramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

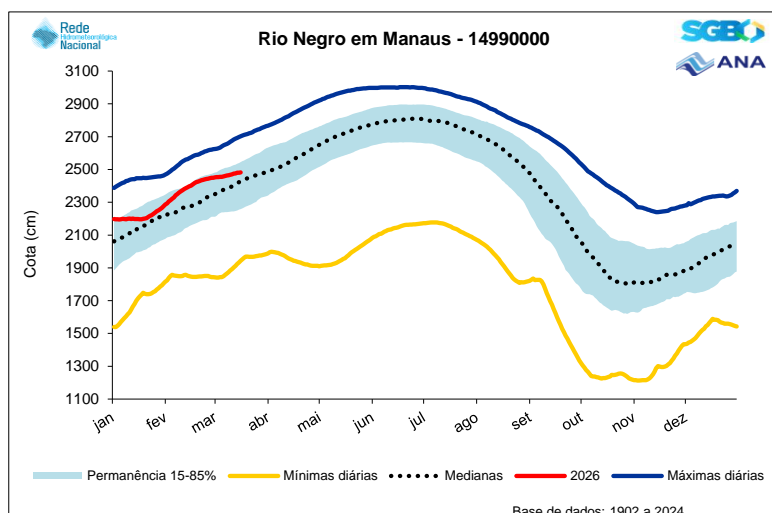


Figura 04. Cotograma do Rio Negro em Manaus.

Cota em 17/03/2026 : 2482 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

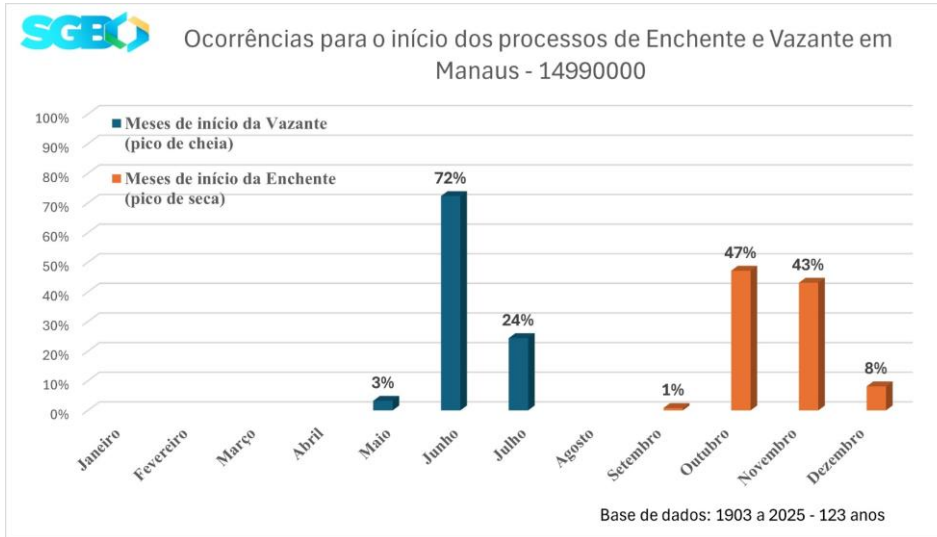


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2025

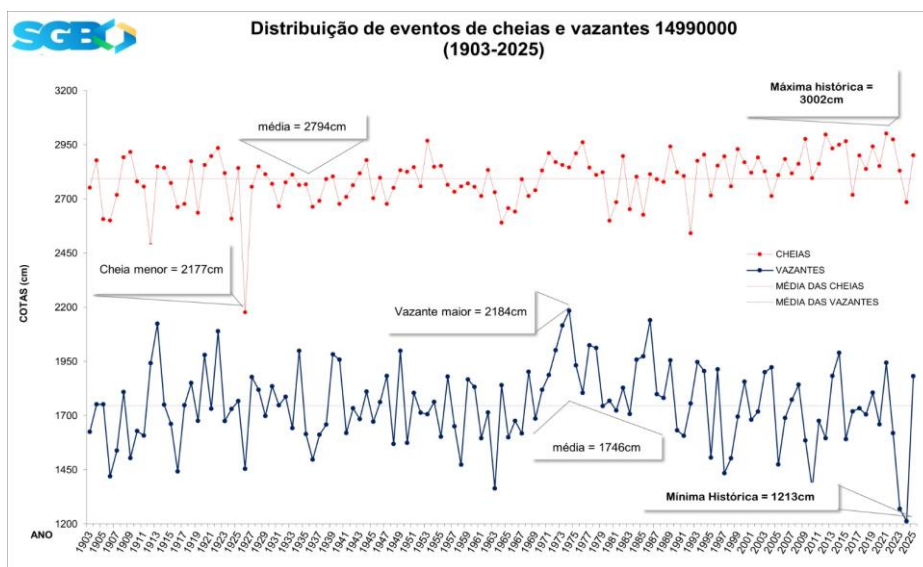


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2025.

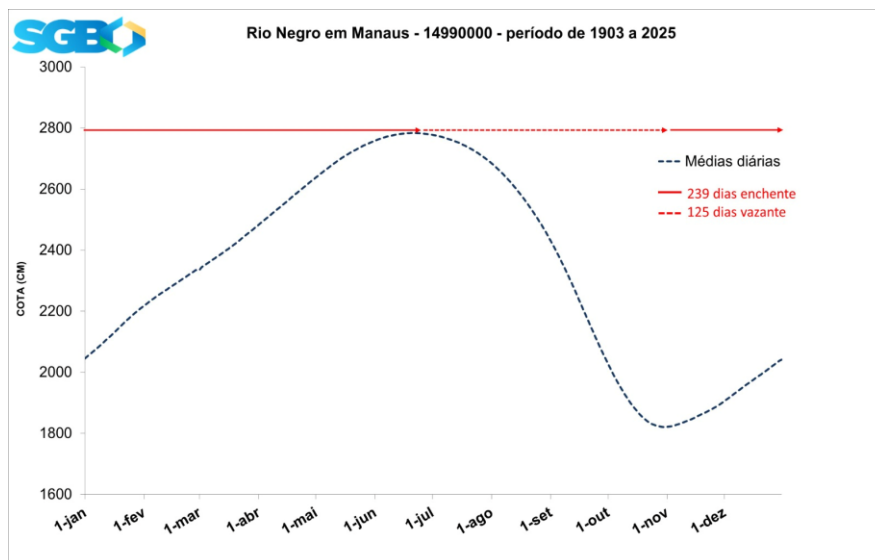
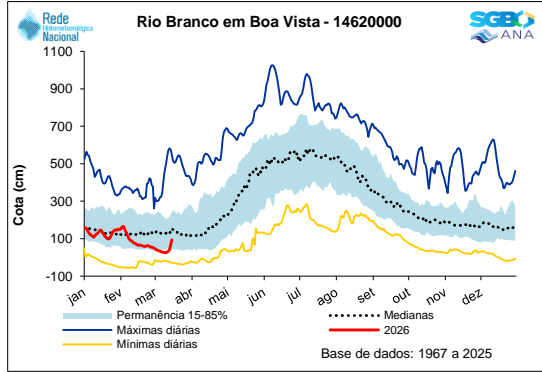
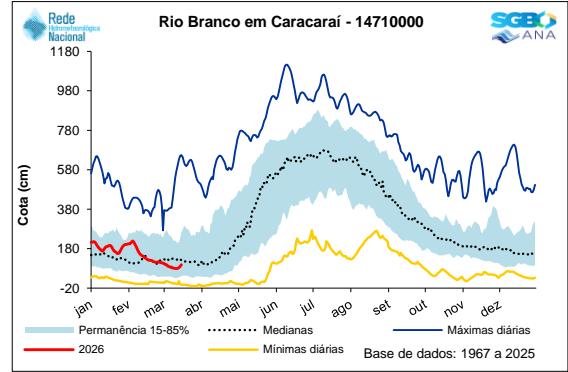


Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

3.1 - Bacia do rio Branco

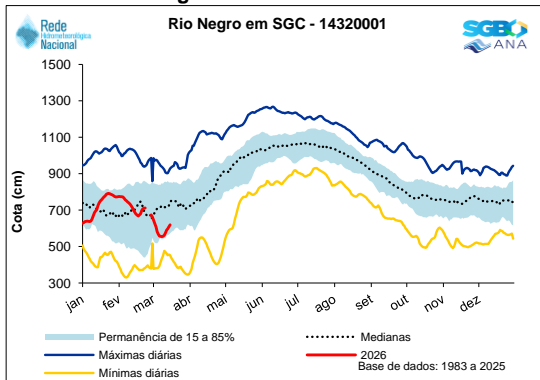


Cota em 17/03/2026 : 94 cm

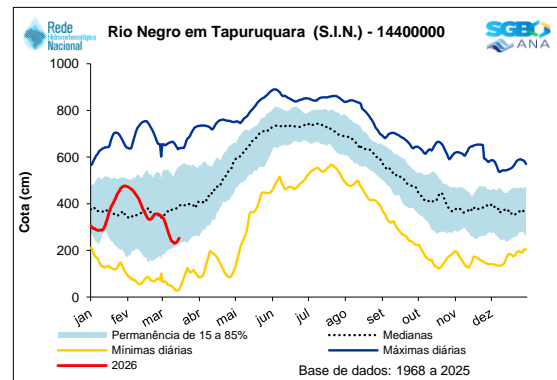


Cota em 17/03/2026 : 98 cm

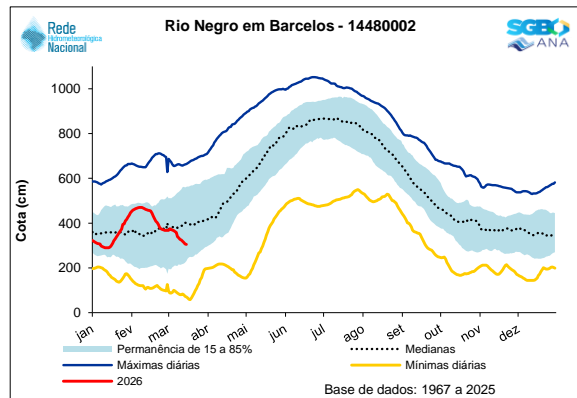
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 17/03/2026 : 620 cm

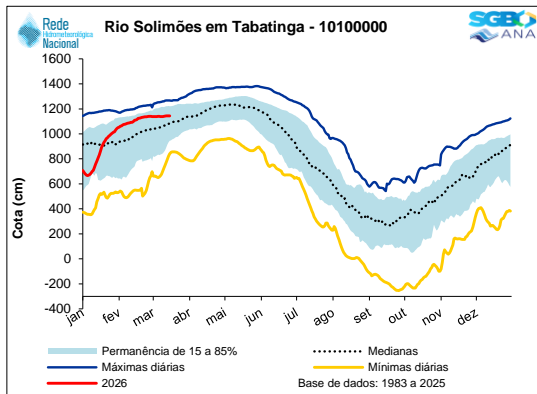


Cota em 17/03/2026 : 252 cm

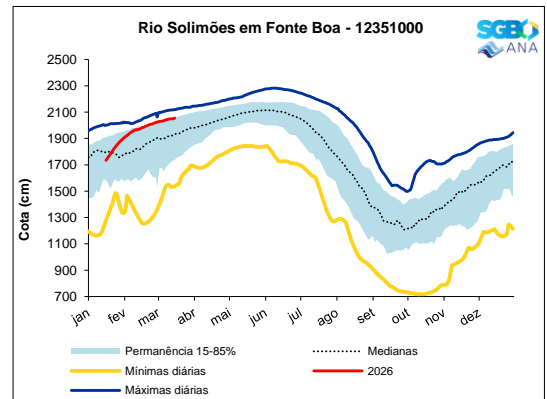


Cota em 17/03/2026 : 305 cm

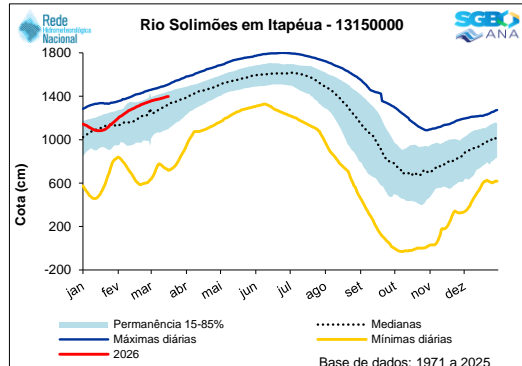
3.3 - Bacia do rio Solimões



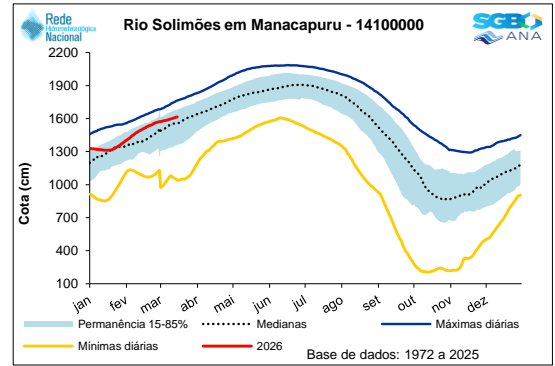
Cota em 17/03/2026 : 1143 cm



Cota em 17/03/2026 : 2055 cm

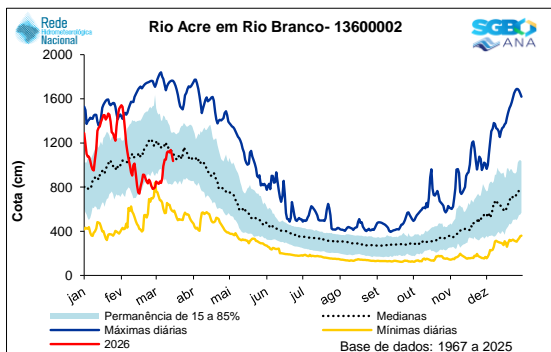


Cota em 17/03/2026 : 1398 cm

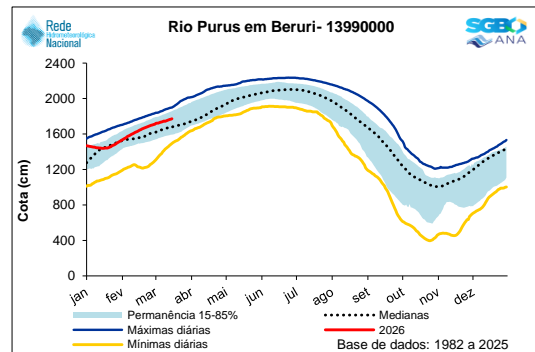


Cota em 17/03/2026 : 1615 cm

3.4 - Bacia do rio Purus

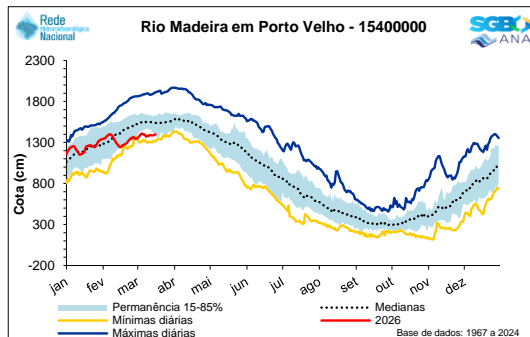


Cota em 17/03/2026 : 1037 cm

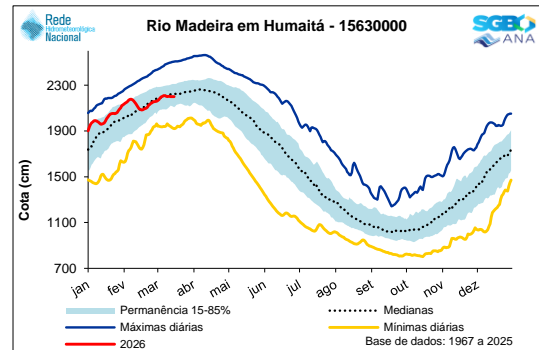


Cota em 17/03/2026 : 1772 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

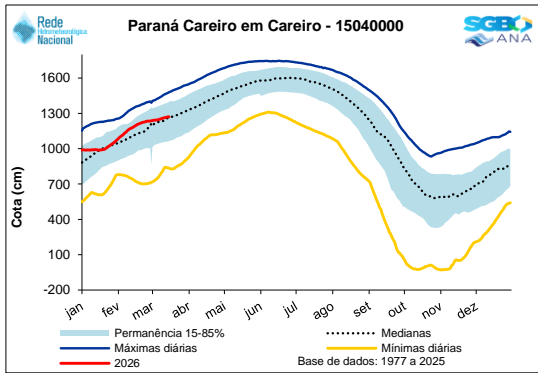


Cota em 17/03/2026 : 1398 cm

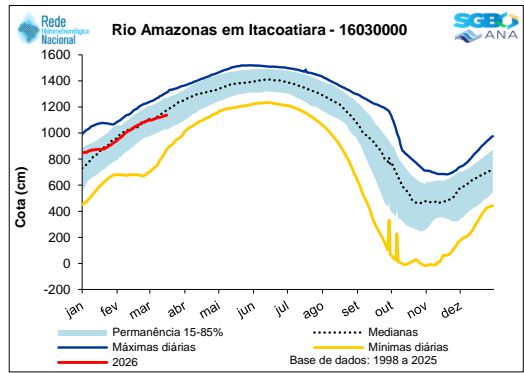


Cota em 17/03/2026 : 2199 cm

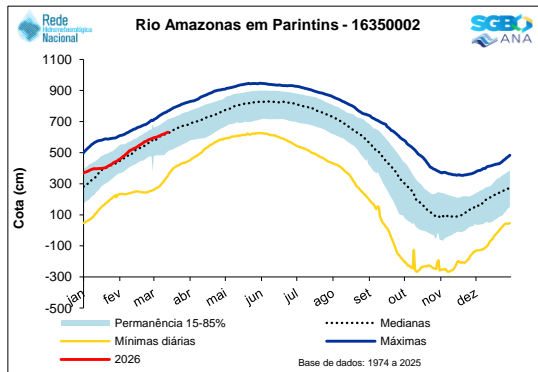
3.6 - Bacia do rio Amazonas



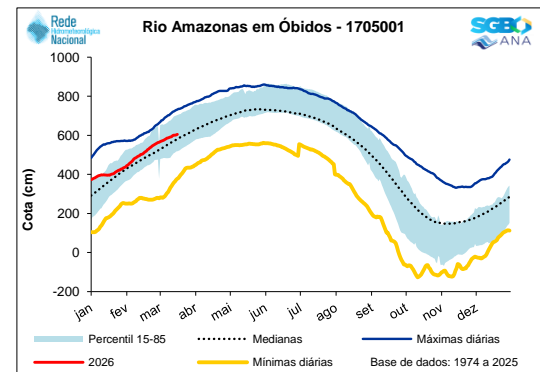
Cota em 17/03/2026 : 1271 cm



Cota em 17/03/2026 : 1137 cm



Cota em 15/03/2026 : 632 cm



Cota em 17/03/2026 : 605 cm

4. Previsões de Níveis

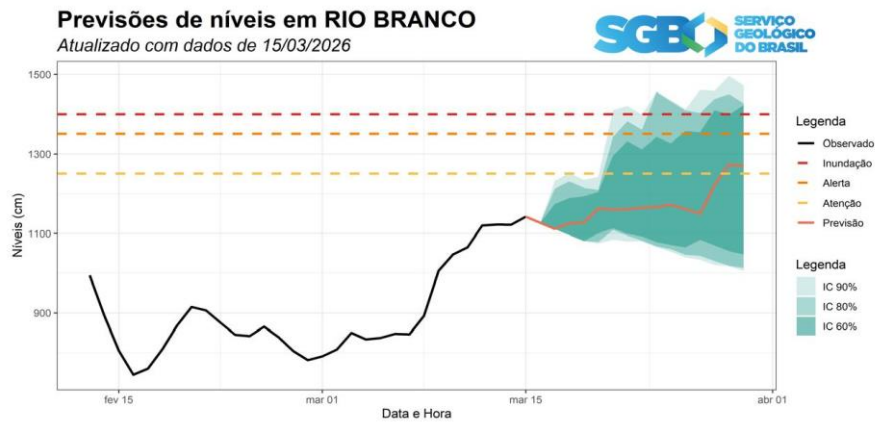


Figura 8: Previsão para rio Acre na Estação de Rio Branco - AC, utilizando utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

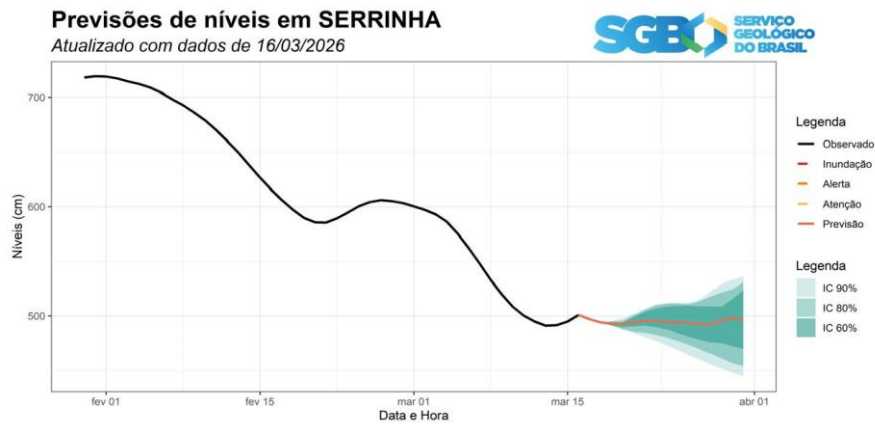


Figura 9: Previsão para o rio Negro na Estação de Serrinha, próximo à Santa Isabel, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

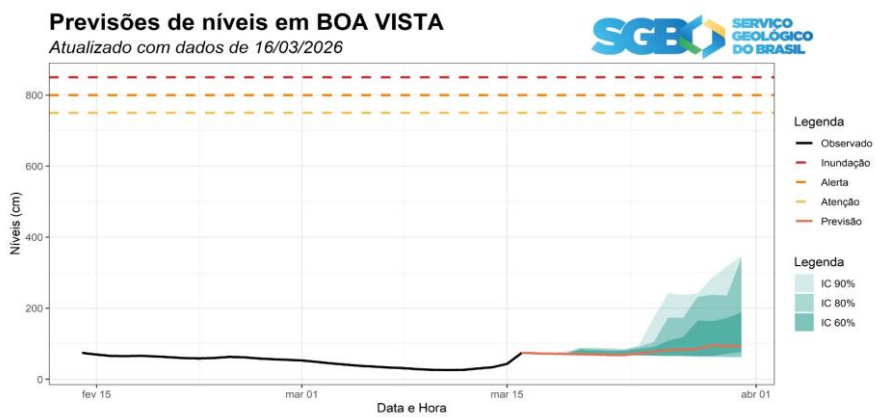


Figura 10: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo SMAP, com precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Jussara Socorro Cury Maciel
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Carolline Cardoso de Souza (estagiária)
Dados Climatológicos (INPA)
Renato Cruz Senna
Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha
Isabela Andrade Aguiar

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas